JUNTA DE FREGUESIA
STA. MARIA MAIOR

JANEIRO - MARÇO 2022

SANTA MARIA MAIOR
FREGUESIA COM VIDA

(CON)VIVER NA FREGUESIA
EM DEFESA DOS MORADORES
Circulação, qualificação do espaço público e direito ao descanso.

FUTURO SUSTENTÁVEL
FREGUESIA MAIS VERDE
Plantação e preservação arbórea, sensibilização e boas práticas ambientais.

SEGUIMOS EM FRENTE
JUNTA SEMPRE ATIVA
Programação cultural, desportiva e social com todos e para todos.

Pela qualidade de vida, sempre

ÍNDICE

EDITORIAL 02
Pela qualidade de vida, sempre

DESTAQUE 03
Ideias para um futuro melhor

NOTÍCIAS 06

INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE 08
Solidariedade presente

INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE 09
Manta dos Afetos 2022

DESTAQUE 10
Semana do Ambiente Sustentável

AMBIENTE URBANO 12

NOTÍCIAS 13

CULTURA E PROJETOS ESPECIAIS 14

CULTURA E PROJETOS ESPECIAIS 15
Galeria Santa Maria Maior

DESPORTO E ASSOCIATIVISMO 16
Sementes desportivas

INSTITUIÇÕES 18
Academia de Amadores de Música

CONTACTOS E INFORMAÇÕES 19

Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
Rua dos Fanqueiros, 170-178 · 1100-232 Lisboa
Tel: 210 416 300
E-mail: geral@jfsantamariamaior.pt
Ficha Técnica:
Direção: Miguel Coelho
Fotografia: Natacha Cardoso
Propriedade: Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
Paginação: Procer, S.A.
Impressão: Procer, S.A.
Depósito Legal: 368885/13

No final de março, atingimos um marco significativo: Portugal já viveu mais dias da democracia criada pelo 25 de Abril de 1974 do que dias da ditadura de Salazar e Caetano. E que belo arranque para as comemorações dos 50 anos da revolução que nos devolveu a liberdade, a qual não devemos nem podemos nunca dar por garantida e que temos de alimentar em permanência.

É neste enquadramento que o país recebe um novo Governo, composto por algumas das individualidades mais competentes e prestigiadas nos meios político, académico e profissional. E é com garantias de estabilidade e confiança no futuro que esperamos que o executivo liderado por António Costa enfrente os desafios dos tempos em que vivemos, tão caraterizados pela incerteza.

Ainda não saídos da maior crise sanitária do último século, fomos confrontados com o eclodir de um conflito no Leste da Europa, provocado pela invasão da Ucrânia por parte do regime de Putin. E, às profundas inquietações militares e políticas, junta-se o maior êxodo populacional na Europa desde a Segunda Guerra Mundial. Um número significativo de pessoas deverá escolher Portugal como refúgio e estou certo de que, mais uma vez, seremos capazes de os acolher do melhor modo.

De facto, tendo em conta a sólida resposta ao nosso primeiro apelo para donativos de auxílio à Ucrânia, sei que as pessoas de Santa Maria Maior, se forem chamadas a receber cidadãos daquele país, o farão com a solidariedade e espírito comunitário que as caraterizam. Da parte da Junta de Freguesia, o nosso empenho será na mesma direção.

Digo frequentemente que os meus fregueses são os melhores do Mundo. E é por isso mesmo que, perante todos os desafios com que somos e seremos confrontados, a nossa missão permanece límpida: lutar em permanência pela qualidade de vida da população. Seja ela no direito à habitação, ao usufruto do espaço público, a uma mobilidade eficaz, ao apoio social ou a um ambiente cada vez mais saudável.

Em resultado das mudanças ocorridas no executivo municipal, a forma como temos prosseguido tem vindo a ser adaptada. Sem desprimor de alguns sinais positivos por parte da vereação, o facto é que muito já foi dito, mas pouco acabou ainda por ser feito. E, frequentemente, o que é feito vai ao contrário do que entendemos serem os interesses de quem vive e trabalha em Santa Maria Maior.

Dou como exemplo a aprovação da suspensão, por meio ano, de novos registos de Alojamento Local em 14 freguesias de Lisboa. O Presidente da Câmara veio dizer que é um ataque à 'liberdade de empreender': na minha ótica, trata-se de um compasso de espera decisivo, até que seja criado e aprovado um novo regulamento que proteja efetivamente os habitantes do centro histórico. Lisboa em geral, e Santa Maria Maior em particular, não podem ser apenas para quem tenha poder aquisitivo ou para quem as visita por escassos dias.

Outros dossiês em que pugnaremos sempre pela defesa do Ambiente e da Qualidade de Vida são a proposta de Zona de Emissões Reduzidas (ZER), a ciclovia da Almirante Reis e o futuro da Praça do Martim Moniz. A Junta de Freguesia tem ideias e propostas para apresentar. Mas é necessário que tenha interlocutores na Câmara Municipal que demonstrem, mais por atos do que por palavras, o seu empenho em ouvir, debater, adaptar e decidir.

Da nossa parte, reafirmamos a nossa intenção em apoiar as propostas e decisões que entendamos serem positivas para Santa Maria Maior. Mas também não hesitaremos em denunciar e repelir as que sejam um ataque à nossa gente e ao seu direito à melhor qualidade de vida que possamos criar.

Miguel Coelho

Presidente da Junta

Ideias para um futuro melhor

Santa Maria Maior é o coração da cidade. E Lisboa encontra-se perante um conjunto de projetos estruturantes que vão determinar a realidade nas próximas décadas. A Junta de Freguesia está, como sempre, empenhada em participar ativamente em todos os processos que marquem o progresso e o equilíbrio do território.

Fluidez na circulação e sistemas de mobilidade equilibrados. Espaço público cada vez mais qualificado e usufruído. Direito a viver e trabalhar num território pensado para todos e por todos. São estas as linhas gerais que, há muito, enquadram a atuação da Junta de Freguesia e que, mais uma vez, determinam a forma como Santa Maria Maior atua perante alguns dos grandes projetos para o centro de Lisboa.

Martim Moniz

Uma ideia da JF Santa Maria Maior para o Martim Moniz

"Projeto dos contentores" foi contestado

Praça aguarda requalificação

A Praça do Martim Moniz, de requalificação tantas vezes adiada, é uma das temáticas centrais no campo do espaço público em Santa Maria Maior. Há vários anos que a Junta de Freguesia se encontra empenhada em colaborar no processo de requalificação daquele espaço, tendo vindo a realizar, periodicamente, reuniões públicas onde ficam patentes as ideias e os desejos dos moradores e atores sociais.

A próxima sessão está marcada para o dia 18 de abril, segunda-feira, pelas 19 horas, no Palácio da Independência, e encontra-se aberta a quem nela quiser participar.

Na ocasião, a Junta vai revelar as ideias que defende para o Martim Moniz. Esta proposta vai ao encontro das necessidades e expetativas manifestadas no já longo processo de participação pública, o qual comprova a visão estratégica que tem vindo a ser advogada ao longo dos anos.

As ideias-chave para a 'devolução' da praça do Martim Moniz à cidade e à população passam por um espaço seguro, iluminado, amplo, confortável e amigo das famílias. Arborizado e com linhas de água e equipamentos para a prática desportiva. Em suma, um autêntico 'oásis' de tranquilidade no centro de Lisboa.

A Praça do Martim Moniz é um exemplo sólido de que o empenho dos poderes públicos e a participação cívica podem trazer resultados que respondem aos desejos das populações. E que, em última análise, vão ao encontro da cidade inclusiva, equilibrada, atrativa e com qualidade de vida que todos desejamos. Perante a perspetiva da transformação daquele espaço emblemático num campo de "contentores" – assim ficou conhecido o projeto que previa um pesado uso comercial da área – a Junta não só encabeçou o debate, como assumiu as reivindicações das pessoas, de movimentos associativos e de várias instituições. Foi assim possível dar voz aos cidadãos, através do processo participativo levado a cabo pela Câmara Municipal, o qual recebeu mais de um milhar de contributos na primeira fase. As respostas não podiam ser mais claras: o futuro do Martim Moniz é verde. Um jardim, acompanhado por equipamentos de usufruto comunitário, como são os casos de um parque infantil, quiosques, esplanadas e equipamentos desportivos. Do conjunto de ideias, é ainda de ressalvar a valorização da multiculturalidade, a facilitação da circulação e dos acessos pedonais e a melhoria dos níveis de higiene urbana e de segurança. Para Miguel Coelho, esta é a prova de que "todos os projetos, públicos ou privados, que se apresentem para o território deverão ser objeto de debate alargado e participado pela população residente. Não para se substituírem ao poder legalmente licenciador (…) mas sim para contribuírem impressivamente na formatação das decisões".

Pelo direito ao descanso

Localizados no coração de Lisboa, os bairros que compõem o território de Santa Maria Maior são dos mais apetecidos por quem visita e desfruta do que a cidade tem para oferecer.
A Junta de Freguesia reconhece que todas as atividades económicas são importantes, mas não deixa de alertar para algumas consequências que colocam em causa a qualidade de vida da população. É o caso do direito ao descanso que a todos assiste. É por isso que, desde há muito, tem procurado que esse mesmo direito seja respeitado, no que toca a filmagens em períodos noturnos, as quais têm potencial para causar grande incómodo para os residentes, sobretudo para as famílias com crianças e para os idosos.
Em paralelo, a Junta tem vindo a desenvolver esforços para a criação de um sólido sistema de regulamentos que controle a atividade dos inúmeros espaços noturnos no território, em especial os que – pelas suas caraterísticas de funcionamento – causam ruído que é incompatível com os períodos habituais de descanso.

Ciclovia na Almirante Reis

O território de Santa Maria Maior confronta, a norte, com a Avenida Almirante Reis, o que leva a que, a partir desta via, seja originário muito do trânsito que percorre a freguesia. Nesse sentido, as decisões tomadas para o local afetam de forma significativa a qualidade de vida e de mobilidade do território.
Assim sendo, é com alguma surpresa que a Junta se depara com a intenção da Câmara Municipal em não só manter a ciclovia na Almirante Reis – que tantas críticas motivou aquando da sua criação e cuja eliminação foi uma das principais promessas eleitorais do atual executivo - como também não realizar qualquer modificação significativa ao projeto.
Recorde-se que a ideia inicial apresentava uma ciclovia de duas pistas, num único sentido, Martim Moniz/Areeiro. A solução agora avançada pela CML retoma a ideia inicial e altera unicamente o sentido da ciclovia, passando esta a estar colocada no sentido Areeiro/Martim Moniz. De inovador, nada traz. Esta opção é mais perigosa para peões e ciclistas e não dá resposta às muitas questões levantadas por quem circula na faixa rodoviária. A nada ser feito – e, mais uma vez, a Junta mostra-se disponível para integrar o estudo para encontrar uma solução equilibrada – os problemas de raiz vão prosseguir: os residentes continuarão descontentes e os ciclistas terão a primeira versão da ciclovia, sem nenhum tipo de mais-valia em matéria de segurança.

ZER
Zona de Emissões Reduzidas

A meta é clara: há que reduzir significativamente, na ordem dos 40%, a circulação automóvel no centro da cidade de Lisboa. Nesse sentido, a criação do projeto da ZER – Zona de Emissões Reduzidas da Avenida da Liberdade e Baixa Chiado surgiu com um propósito virtuoso. Desde sempre que a Junta de Freguesia pugnou pela necessidade de incluir no processo o maior número possível de interlocutores locais e é isso que continua a defender. É importante lutar por menos transportes individuais e mais transportes públicos eletrificados, melhores soluções de mobilidade para os meios de transporte suave e espaços pedonais seguros.

Assim, perante o retomar da ideia e antes da tomada definitiva de decisões, há que estudar as realidades no terreno e promover o debate, ouvindo os moradores, os comerciantes, os utilizadores de transportes individuais, os responsáveis autárquicos. Todos deverão ter uma palavra a dizer sobre as suas necessidades e sobre o necessário equilíbrio entre a economia, a mobilidade e o ambiente. O final deste ano de 2022 apresenta-se como um enquadramento razoável para que esteja concluída esta fase, para a qual a Junta de Freguesia mostra toda a disponibilidade de participação.

Auxílio para a Ucrânia

Durante todo o mês de março, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior promoveu uma iniciativa solidária de recolha de bens para o povo ucraniano. Com dois postos de entrega, a população e entidades coletivas da freguesia contribuíram com bens alimentares não perecíveis, vestuário, produtos de higiene, medicação, puericultura e utilitários de farmácia, tão necessários. Os bens recolhidos foram entregues à associação UAPT - Ukrainian Refugees e à Proteção Civil de Lisboa. Agradecemos os generosos contributos!

Continuar a apoiar

Todos aqueles que tenham possibilidade e pretendam continuar a apoiar o povo ucraniano através de Lisboa, deverão contatar a Proteção Civil do município, que atua em articulação com a embaixada da Ucrânia, através do número telefónico gratuito 800 910 111 ou do email: sosucrania@cm-lisboa.pt.

Diálogo e diagnóstico em permanência

Desde o início do ano, têm sido várias as visitas e reuniões de trabalho conjuntas entre a Junta e o executivo municipal. O objetivo é transmitir as realidades de Santa Maria Maior, diagnosticando quais as necessidades, expondo os serviços e os projetos que as atendem e mantendo um alto nível de comunicação entre os eleitos da Junta e da Câmara.

O Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, Miguel Coelho, recebeu a 21 de janeiro o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, numa reunião e visita de trabalho no terreno. Higiene urbana e contratos interadministrativos, mobilidade, requalificação do espaço público e intervenções necessárias, desafios na habitação e segurança foram os temas de maior destaque, numa manhã fortemente marcada também pela visita a instalações e equipamentos da Junta de Freguesia.
Além de um percurso focado nas artérias da freguesia com necessidade de intervenção, o Presidente da CML teve oportunidade de conhecer o Complexo Desportivo da Verbena, o Parque Infantil do Vigário e o Cabeleireiro Social, na mesma rua, o parque canino AnimaCão e dois projetos sediados no Beco dos Surradores, a Loja Social e a Mesa dos Afetos.

No dia 2 de março, realizou-se uma reunião de trabalho entre a Junta de Freguesia e o vereador Ângelo Pereira, que detém os pelouros da Higiene Urbana, Transportes, Mobilidade, Proteção Animal, Segurança e Socorro, Sistemas de Informação, Desporto e ainda Estrutura Verde.
Higiene urbana, mobilidade, ruído e segurança foram os temas abordados durante a sessão de trabalho, que foi marcada pela disponibilidade para o diálogo e a compreensão dos problemas e desafios levantados pela Junta.

A 1 de fevereiro, o presidente da Junta de Freguesia recebeu a vereadora Laurinda Alves, numa reunião e visita de trabalho às instalações da Junta de Freguesia. De recordar que são pelouros desta eleita municipal as áreas de Cidadania, Direitos Humanos e Sociais, Juventude e Saúde.
Durante um percurso pelo território de Santa Maria Maior, a vereadora teve a oportunidade de conhecer a Saber Maior - Universidade Sénior, a Mesa dos Afetos e Loja Social e o GES- Gabinete de Empreendedorismo Social e o Ambijovem, serviços da Junta de Freguesia.

No dia 10 de março, o presidente da Junta e membros da sua equipa receberam a vereadora Filipa Roseta num percurso por Santa Maria Maior, com o propósito de estudar a possibilidade de disponibilizar imóveis municipais para arrendamento a custos acessíveis no território da Freguesia. A eleita com o pelouro da Habitação na Câmara Municipal é igualmente responsável pelas áreas de Desenvolvimento Local e Obras Municipais.

Solidariedade presente

O apoio alimentar prestado pela Junta tem sido um dos esteios de muitas famílias de Santa Maria Maior. Para reforçar a prestação deste serviço, contamos com o empenho e a colaboração da sociedade civil, tanto dos cidadãos como das entidades coletivas. "Entre Todos" vamos conseguir!

A Mesa dos Afetos é um dos programas sociais mais conhecidos e reconhecidos em Santa Maria Maior. Através da entrega diária de refeições confecionadas e da distribuição de cabazes alimentares, é possível chegar a muitas dezenas de famílias que lutam com fragilidades económicas.

A situação pandémica que se vive há perto de dois anos veio trazer inúmeras novas necessidades sociais. E se é facto que começam a surgir alguns sinais de recuperação de emprego, há ainda muitos agregados que se batem com diminuições assinaláveis de rendimentos. É por isso que a Mesa dos Afetos é tão importante como sempre.

A Junta de Freguesia assegura parte do funcionamento deste banco alimentar. No entanto, face ao volume das solicitações, devidamente sinalizadas pela Divisão de Intervenção na Comunidade, é necessário reforçar a Mesa dos Afetos de forma regular. É aí que surge o "Entre Todos", um apelo à solidariedade dos cidadãos e das entidades coletivas, entre empresas e instituições, para que possam contribuir com bens alimentares de várias categorias.

"Saber Maior" fora de portas

A Saber Maior – Universidade Sénior de Santa Maria Maior, regressou ao funcionamento habitual das aulas e também às iniciativas que levam os seus alunos ao exterior. Assim, um grupo de estudantes teve o privilégio de assistir, a 9 de março, ao ensaio geral da ópera 'La Bohème', de Puccini, no Teatro Nacional São Carlos.

O convite surgiu no seguimento dos laços institucionais e de cooperação com a Junta de Freguesia e do reconhecimento do "elevado mérito social e comunitário" da Saber Maior, nas palavras da Presidente do Conselho de Administração da Opart, Conceição Amaral. Com a iniciativa, pretende-se também uma aproximação da população à ópera.

No mesmo dia, dois alunos da Saber Maior deram os seus testemunhos sobre a Guerra Colonial, no cenário da na exposição "Guerra Guardada", no Museu do Aljube Resistência e Liberdade. Enriqueceram assim a visita dos jovens estudantes de História da Universidade Nova de Lisboa, guiada pelas curadoras da exposição Maria José Lobo Antunes e Inês Ponte (investigadoras do ICS - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa). Tratou-se de um rico diálogo intergeracional que dá seguimento ao espírito de cooperação entre a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e o museu.

Manta dos Afetos 2022

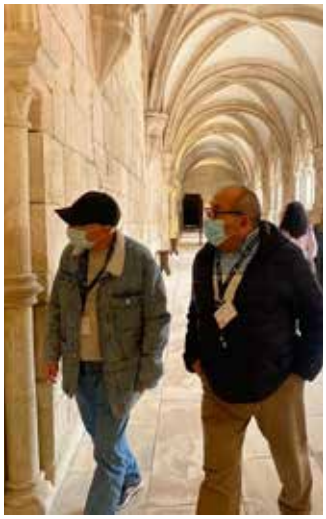
A partir de junho e durante todo o verão, a sede da Junta volta a ser adornada pela Manta dos Afetos. Um projeto artístico que reúne gerações e coloca em destaque os rostos de Santa Maria Maior.

A Manta dos Afetos está de volta! Após um interregno de dois anos, devido à situação pandémica, este grande projeto artístico, cultural e comunitário de Santa Maria Maior vai regressar à fachada da sede da Junta de Freguesia, na Rua dos Fanqueiros.
Desta vez, o tema escolhido são os rostos da freguesia. Auto-retratos em desenho e em lã, realizados pelas mãos de 198 crianças e jovens e 49 dos seniores da freguesia, auxiliados por 29 professores, técnicos e monitores.
A Manta dos Afetos 2022 estará em exibição desde o arranque dos Santos Populares e durante todo o verão e resulta do trabalho intergeracional dos alunos da Saber Maior – Universidade Sénior de Santa Maria Maior e dos meninos e meninas que frequentam os CAF/AAAF do Castelo e Maria Barroso e também o Ambijovem, contando ainda com participações especiais.
De novo, a confeção da Manta dos Afetos conta com a colaboração da Associação Ideias com Panos, através da talentosa e sempre disponível Amália Vaz, de forma a transformar centenas de retalhos a uma grande tela que será, certamente, um grande ponto de interesse na Baixa de Lisboa.
Este projeto, que coloca em destaque as caras tanto tempo cobertas por máscaras, é também um manifesto contra a gentrificação e a sangria populacional de que este território foi alvo e releva os resistentes, quem ficou e continua a viver e dar vida a Santa Maria Maior, contrariando a tendência de esvaziamento dos centros históricos.

Regressam consultas presenciais

Estão de regresso as consultas presenciais de Medicina Geral, com o Dr. Gata Simão, nos postos de atendimento do Castelo (2.ªs-feiras, das 14h às 16h), Baixa (5.ªas-feiras, das 15h às 16h) e Mouraria (5.ªs-feiras, das 14h às 16h). Mais informações sobre este serviço e os serviços de enfermagem e apoio psicológico junto da Divisão de Intervenção na Comunidade.

Passeio Cultural



Mais de duas centenas de pessoas participaram, a 27 de março, no Passeio Cultural de Primavera, promovido pela Junta de Freguesia. O local escolhido foi Alcobaça, com visita ao Mosteiro e Centro Histórico, bem como a prova de algumas das doçarias regionais. Seguiu-se o almoço de confraternização e baile. Este convívio continua a ser uma grande aposta na promoção dos laços sociais e comunitários em Santa Maria Maior.

Semana do Ambiente Sustentável

A primeira edição da iniciativa que promove um futuro mais verde em Santa Maria Maior foi um verdadeiro sucesso! Durante vários dias, participantes de várias gerações reuniram-se em torno da defesa do nosso planeta e dos ecossistemas que partilhamos. Plantação e preservação de árvores e sensibilização para boas práticas foram os pontos altos da Semana do Ambiente Sustentável.

"Semana do Ambiente Sustentável – Santa Maria Maior Mais Verde". Foi este o mote para um leque de iniciativas levadas a cabo pela Junta de Freguesia, envolvendo participantes de todas as idades e com um objetivo: sensibilizar para a necessidade absoluta de preservar e defender não só o planeta, mas, de forma mais concreta, esta freguesia que é o coração da cidade de Lisboa.

A semana arrancou com a realização da 8.ª Caminhada Maior, celebrando o património arbóreo e arbustivo de Santa Maria Maior. Dezenas de participantes percorreram a freguesia, do Jardim do Recolhimento (Parque Infantil e de Lazer), requalificado em 2017, à Praça do Martim Moniz, para onde a Junta tem vindo a reivindicar incessantemente um jardim com infraestruturas de usufruto para as famílias.

Da centenária Bela Sombra do Limoeiro à Celtis australis do Terreiro do Trigo; do Plátano de Santa Apolónia à Oliveira de Saramago e a várias outras zonas ajardinadas, os participantes tiveram oportunidade de praticar exercício físico e, em simultâneo, ouvir os comentários da responsável pelos espaços verdes da Junta de Freguesia.

Mais árvores no território

Já a 21 de março, Dia da Árvore, foi plantada uma Koelreuteria paniculata no Largo da Boa Hora, apadrinhada pelos alunos da EB1/JI Maria Barroso, no Chiado, os quais levaram a cabo uma atividade plástica subordinada ao tema. Dezenas de crianças participaram da plantação e adornaram as restantes árvores existentes no local. Alguns dias depois, em resultado de uma votação, a nova espécie foi denominada "Árvore da Vida".

Ainda no mesmo dia, foram plantadas três árvores no Largo da Academia Nacional das Belas Artes, no Chiado: duas Liquidambar styraciflua e uma Prunus serrulata Kanzan. Já a Praça dos Restauradores conta com um novo exemplar de uma Liquidambar styraciflua e a Rua dos Remédios em Alfama, fica adornada com uma Tilia platyphyllos.

O Miradouro de Santa Luzia, também em Alfama, tem agora mais uma trepadeira buganvília.

A 22 de março, Dia Mundial da Água, as crianças e jovens que frequentam o Ambijovem reutilizaram pneus para requalificar os canteiros daquele espaço e plantar sardinheiras.

A Junta dá assim seguimento ao compromisso de conservar e aumentar o património arbóreo na freguesia.

A Semana do Ambiente Sustentável em Santa Maria Maior culminou, a 23 de março, com a requalificação dos canteiros na escola EB/JI Castelo, bem como a plantação de novas espécies. Um estendal de desenhos sobre o ambiente e a importância dos espaços verdes e da água, o qual ficou a cargo das crianças, fez igualmente as delícias dos alunos e professores, em pleno Dia Mundial da Meteorologia.

Debate "Árvores na Baixa"

A 17 de fevereiro, o jornal Mensagem de Lisboa promoveu um debate subordinado ao tema "Árvores na Baixa", para o qual convidou a integrar o painel de oradores a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior. Participou nesta iniciativa digital a responsável pelos espaços verdes na freguesia, Eng.ª Sandra Silva, que se juntou a Cláudia Reis, investigadora em alterações climáticas na Universidade de Lisboa e Ana Luísa Soares, arquiteta paisagista e diretora do Jardim Botânico da Ajuda.

Poupança no consumo de água

De forma a enfrentar as circunstâncias de seca meteorológica, a Junta de Freguesia implementou um conjunto de medidas temporárias de redução do consumo de água:

- Suspensão do funcionamento das fontes;
- Diminuição da frequência das regas;
- Redução das lavagens no espaço público, mantendo em rotação uma carrinha diurna e uma carrinha noturna.

Para fazer face a situações de emergência, foi acionado um piquete de lavagens. Estas situações deverão ser reportadas através dos contactos: manutencao@jfsantamariamaior.pt e ambiente.urbano@jfsantamariamaior.pt

De forma a compensar os constrangimentos inerentes, foi reforçado o corte de ervas na via pública e aumentado o efetivo de maquinaria de limpeza com consumo de água reduzido, nomeadamente varredoras mecânicas. Solicitamos a compreensão de todos para os incómodos que estas medidas possam causar e apelamos aos moradores e comerciantes que mostrem especial atenção na correta deposição de resíduos nos locais indicados e que os mesmos sejam bem acondicionados por forma a evitar derrames e vazamentos na via pública.

Limpeza no Campo das Cebolas

A 13 de janeiro, a Junta de Freguesia, através da equipa de Manutenção Urbana, procedeu a uma limpeza global da área do Campo das Cebolas.

Intervenções no arvoredo

Nas duas últimas semanas de março, os serviços da Junta procederam a intervenções no arvoredo, nomeadamente podas noturnas, em vários locais da freguesia: Rua de São Tomé, Largo da Sé, Rua de Santo António e Rossio.

Processionária

A Processionária do Pinheiro, vulgarmente conhecida como lagarta do pinheiro, é uma espécie desfolhadora que pode parasitar pinheiros e cedros. O seu nome deve-se ao facto de formar longas procissões de lagartas que se dirigem das árvores para o solo, onde irão crisalidar. Nos últimos anos, em Portugal, têm-se observado ataques de elevada intensidade, devido principalmente às condições climatéricas, verificando-se este ano um aparecimento muito precoce e bastante das lagartas adultas.

A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior procedeu, a 9 de fevereiro, ao tratamento para a processionária nos pinheiros existentes no território, com a aplicação de bandas de gel naturais por empresa certificada para esta intervenção.

Solicitamos a quem verifique a existência destes insetos que contacte os nossos serviços e que adote as seguintes precauções:

- Evitar o contacto com as lagartas quando em procissão;
- Não as pisar nem as esmagar;
- Em caso de contacto, não remover as lagartas sem antes proteger a pele ou as retirar com pinça;
- Em caso de contacto com a roupa, esta deve ser lavada a temperaturas elevadas;
- Em caso de reação alérgica, consultar o médico;
- Não passear nem soltar animais de estimação em áreas com pinheiros. Em caso de contacto com as lagartas, o animal deve ser assistido de imediato por um médico veterinário.

Recolha de resíduos e limpeza: missão permanente

Os nossos serviços têm como objetivo diário a manutenção dos padrões de higiene a que a população já se habituou. Há vários anos, em resultado dos protocolos celebrados com a Câmara Municipal, a Junta procede à recolha de resíduos quando a autarquia não o consegue fazer, num trabalho que se junta à limpeza das vias que é competência da freguesia. Porém, esta missão permanente das equipas de Higiene Urbana e do Espaço Público está dependente da manutenção dos contratos financeiros com a autarquia lisboeta, os quais ainda não se encontram estabelecidos para o futuro. Se tal não se vier a verificar, será colocada em causa uma das ações quotidianas mais visíveis por quem reside ou percorre o território de Santa Maria Maior.

GES organiza visita de estudo

O Gabinete de Empreendedorismo Social (GES) realizou no início de março uma visita de estudo com os alunos do 11º ano da Escola Secundária Jorge Peixinho, no Montijo, ao bairro da Mouraria, no âmbito da disciplina de Geografia A.

A visita teve como tema as áreas urbanas - bairros históricos da cidade de Lisboa, com o objetivo de contactar com a realidade vivida nos bairros, expansão da área central da cidade, gentrificação, multiculturalidade, problemas urbanos e possíveis soluções. Para além do conhecimento da planta da cidade e dos limites do bairro, foi apresentada a ideia das atividades baseadas na economia circular, inovação, economia compartilhada e sustentabilidade.

A visita, guiada por Nuno Franco e a Inês Vidigal, contou com partilha de histórias do bairro e de como este se relaciona com as suas próprias experiências de vida.

Durante mais de duas horas, os alunos caminharam pelas ruas que foram berço do Fado e conheceram património como a Igreja de São Cristóvão ou a Casa da Achada. Entre cultura, património e arte urbana descobriram um lugar de contrastes, cultura e história.

Programa "Bairros Comerciais Digitais"

Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e a ADBP- Associação de Dinamização da Baixa Pombalina promoveram a 10 de março, no Palácio da Independência, a apresentação do programa "Bairros Comerciais Digitais". A candidatura da Junta e da ADBP a este programa previsto pelo Plano de Recuperação e Resiliência – PRR e financiado pelo programa de investimento público europeu Next Generation EU terá como âmbito territorial o eixo Baixa-Chiado e visa a dinamização do comércio e serviços através da transição digital e de mecanismos de competitividade e resiliência. A sessão, que contou também com o envolvimento da Associação de Valorização do Chiado, foi dirigida aos comerciantes da Baixa e do Chiado com a finalidade de promover a sua participação.

Grande Noite do Fado 2002

Arrancaram, a 26 de março, as eliminatórias para a Grande Noite do Fado 2022. Quatro coletividades de Santa Maria Maior recebem esta primeira fase do maior evento de Fado da freguesia, que marca também o calendário da cidade. A entrada é livre nestas tardes de Fado de onde resultam os finalistas apurados para a Gala Final.

Apresentações da Orquestra Juvenil

Os alunos da Orquestra Juvenil de Santa Maria Maior têm cada vez mais ocasiões para se apresentarem ao público. A 3 de abril atuaram no Concerto do Conservatório de Música da Metropolitana, realizado no auditório da Paróquia de Santa Joana Princesa, num espetáculo que contou igualmente com a participação do Coro do Conservatório de Música da Metropolitana, a Piccola Orquestra Metropolitana e a Orquestra Juvenil Metropolitana. No dia seguinte, 4 de abril, foi a vez dos alunos realizarem um recital nas instalações do Museu do Fado, composto por 13 apresentações a solo, abertas aos encarregados de educação, numa casa da música por excelência. A Orquestra Juvenil de Santa Maria Maior é um projeto financiado pela Câmara Municipal de Lisboa e executado pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, em parceria com a AMEC | Metropolitana.

Festival de Coros 2022

As ruínas do Convento do Carmo vão voltar a acolher o Festival de Coros de Santa Maria Maior! A iniciativa, de regresso após o interregno forçado pela situação pandémica, terá lugar no dia 4 de junho e promete congregar um número significativo de ensembles, entre os quais, naturalmente o Coro da Saber Maior – Universidade Sénior de Santa Maria Maior. Atempadamente serão divulgadas informações, nos vários canais de comunicação da Junta, sobre os restantes participantes, bem como horários e condições de acesso ao espetáculo.

Galeria Santa Maria Maior

"365 dias que mudaram as nossas vidas"

Inaugura a 14 de abril a exposição "365 dias que mudaram as nossas vidas", da autoria da fotógrafa Clara Azevedo. Este é um projeto iniciado em março de 2020 e concretizado no final de 2021 com a publicação em livro, o qual tem prefácio do Primeiro-Ministro António Costa. Os trabalhos retratam um ano de pandemia em Portugal, assumindo-se como um diário fotográfico e uma narrativa visual daquele período. A mostra tem término agendado para 7 de maio.

Stick Stack Stuck

A exposição de artes plásticas "Stick Stack Stuck" ocupou a Galeria entre 10 de fevereiro e 5 de março. Mais do que isso, foi uma forma de repensar os rótulos, preconceitos e chavões, os automatismos que atribuímos aos significados das coisas que existem, que se fazem e se dizem. Foi uma desconstrução destes mesmos rótulos e dos pensamentos toldados, da autoria de um coletivo composto por 13 artistas portugueses e gregos.

"30 Anos Animanostra"

A exposição "30 Anos Animanostra" esteve patente na Galeria Santa Maria Maior de 10 a 26 de março. A MONSTRA | Festival de Animação de Lisboa em parceria com o CINANIMA festejou os 30 anos da ANIMANOSTRA com uma exposição de trabalhos de 11 ilustradores que realizaram filmes para esta produtora. A produção de animação desenvolvida pela ANIMANOSTRA caracterizou-se por colaborações realizadas com autores portugueses que desenvolvem percursos nas áreas da ilustração ou da banda desenhada. Esta linha editorial assentou deliberadamente num duplo propósito: a procura da diversidade estilística e a viabilização de oportunidades que têm permitido a vários talentos criarem narrativas através de imagens em movimento.

"Diário de uma Quarentena em Risco"

"Diário de uma Quarentena em Risco" é um livro de cartunes de Nuno Saraiva, apresentado a 17 de fevereiro, na Galeria Santa Maria Maior. A ocasião incluiu uma conversa sobre a vivência da pandemia nos bairros da freguesia, tendo como convidado Ricardo Dias, escritor premiado, filho do bairro de Alfama e vogal do Executivo da Junta.

JUNTA DE FREGUESIA STA. MARIA MAIOR | GALERIASANTAMARIAMAIOR

Sementes desportivas

O Complexo da Verbena é, de forma crescente, um dos epicentros da dinâmica desportiva no território de Santa Maria Maior.

Escola de Atletismo

O Complexo Desportivo da Verbena, no Castelo, prepara-se para acolher a Escola de Atletismo do Grupo Sportivo Adicense. Distribuídas por três escalões – Cadetes (6 anos), Benjamins A (7 aos 9 anos) e Benjamins B (10 e 11 anos) –, as aulas terão lugar, às segundas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas. A Junta de Freguesia apoia mais esta iniciativa, em paralelo com a Associação de Atletismo de Lisboa.

Open Day

A 18 de março teve lugar a primeira edição do Open Day / Escola de Atletismo. Durante a manhã, os alunos de Ginástica da Saber Maior - Universidade Sénior de Santa Maria Maior puderam experimentar diferentes modalidades e técnicas, acompanhados pelo professor João Ribeiro e o treinador de Atletismo Hélio Correia. Já no período da tarde, perto de 80 crianças da EB1/JI do Castelo tiveram contacto com diferentes modalidades dentro do Atletismo, fizeram atividades e descobriram-se até alguns talentos! O momento alto do dia foi a partilha de experiências de dois atletas campeões de marcha atlética, Guilherme Rodrigues e Paulo Martins.
Esta iniciativa desportiva foi promovida pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e pelo Grupo Sportivo Adicense, em parceria com a Associação de Atletismo de Lisboa e o projeto Alfama ATIVA.

Campeonato Nacional de Powerlifting

O Mercado de Santa Clara recebeu no dia 13 de março o Campeonato Nacional de Powerlifting, organizado pela Federação de Culturismo e Powerlifting de Portugal e com a coorganização do Grupo Sportivo Adicense e do Alfamapowerteam. A Junta de Freguesia foi parceira ativa deste evento que contou com atletas de Santa Maria Maior.

7.ª Caminhada Maior

"Percurso das Igrejas" foi o mote para a sétima edição da "Caminhada Maior", que teve lugar a 19 de fevereiro e reuniu muitas dezenas de participantes. Esta iniciativa estabeleceu-se já no calendário desportivo da freguesia e, para além dos aspetos da atividade física, é também um motor de convívio e de reforço dos laços sociais e comunitários.

Aniversário da Voz do Operário

A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior fez-se representar pelo vogal com os pelouros do Desporto, Associativismo, Cultura e Juventude, Ricardo Gonçalves Dias, no 139º aniversário da Voz do Operário, importantíssima instituição na cidade e com a qual mantém estreitas relações institucionais e de colaboração.

Escola de Fado do Mouraria: alteração do funcionamento

A Escola de Fado do Grupo Desportivo da Mouraria está a funcionar com um novo horário. As aulas de canto, guitarra e viola decorrem agora entre as 17h30 e as 20h, no mesmo local, as instalações do Grupo Desportivo da Mouraria, na Travessa da Nazaré, nº21.

Novos órgãos sociais da ACCL

O vogal do Executivo com o pelouro do Associativismo, Ricardo Dias, representou a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, a 27 de janeiro, na na sessão solene da Tomada de Posse dos novos órgãos sociais da Associação de Coletividades do Concelho de Lisboa para o próximo triénio. A cerimónia ocorreu no auditório da UACS e contou com a presença das entidades parceiras desta histórica Associação do Movimento Associativo.

Regresso do Arraial de São Miguel

A Junta de Freguesia volta a organizar, durante o próximo mês de junho, a realização do tradicional Arraial de São Miguel, em Alfama. Um regresso bastante aguardado, após dois anos de interregno, de uma das iniciativas mais importantes do calendário dos Santos Populares em Lisboa e que marca a vivência social e comunitária do território.

Academia de Amadores de Música

Fundada em 1884, é um dos mais reconhecidos locais de ensino artístico de Lisboa. Mas enfrenta a ameaça de ter de abandonar o local onde tem vindo a alimentar o amor à música de muitas gerações.

É sábado de manhã e a entrada da Academia de Amadores de Música (AAM) pode passar despercebida a quem faz o percurso entre o Chiado e o Largo de São Roque. Mas basta começar a subir a escadaria que leva ao segundo andar para que os sons nos envolvam e confirmem que estamos no local certo: uma das mais reconhecidas instituições de ensino artístico na cidade de Lisboa.
"A Academia foi fundada no tempo do Rei D. Luís e, desde o início, a sua missão é clara: promover o ensino da música, a todas as faixas etárias, e consequentemente, o amor à música", recorda Pedro Martins Barata, presidente da direção. Durante perto de 140 anos, de entre os incontáveis alunos, pedagogos e instrumentistas ligados à AAM destacam-se nomes como Guilhermina Suggia, Vieira da Mota e Lopes-Graça que, dos anos 40 até ao final da vida, será a sua figura tutelar.
Hoje, a AAM tem como grupos residentes o Coro de Câmara, o Coro Pequenos Cantores, o Coro Lopes-Graça, o Estúdio de

Ópera e a Orquestra de Câmara. E oferece cursos de iniciação musical para o pré-escolar, iniciação musical, básico de música, secundário de música e cursos livres de instrumento. "Há também que frisar que temos um protocolo com o Ministério da Educação que, desde 2008, nos permitiu integrar o ensino articulado de música em várias escolas da cidade de Lisboa", revela Pedro Martins Barata, reconhecendo que esta ligação é fundamental para a saúde financeira da instituição que dirige.
No entanto, toda esta dinâmica encontra-se em risco. "Em 2012, o atual proprietário do edifício atualizou a renda e o montante estabelecido está dentro das nossas possibilidades. Já em 2018, em resposta às alterações à Lei das Rendas a Câmara Municipal de Lisboa aprovou um regulamento que veio dar proteção temporária para novos aumentos às entidades com interesse

histórico, cultural e local, entre as quais nos encontramos". Porém, é aqui que o entendimento legal diverge. "A proteção é de cinco anos, a menos que a instituição não esteja abrangida pelo NRAU. Nesse caso, é de 10 anos. É nossa convicção que a Academia se encontra na segunda situação", diz Pedro Martins Barata, frisando que "os serviços jurídicos da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, que têm sido inexcedíveis no apoio prestado, têm a mesma leitura da lei".
Em termos concretos, e perante a intenção manifestada pelo senhorio em não prolongar o contrato de arrendamento, a AAM poderá vir a ser chamada a adquirir as instalações, ou a abandoná-las, já em 2023 – caso se aplique a regra dos cinco anos – ou em 2028. "Temos toda a intenção de lutar, até ao fim, por permanecermos neste local, que é a nossa casa há 65 anos. Mas, para que isso aconteça, é necessário encontrar os meios financeiros para o fazer. E dados os altíssimos preços que o imobiliário tem atingido na zona, é impossível fazê-lo sozinhos.".
A AAM está, assim, numa encruzilhada. "Quero acreditar que, no final, será encontrada uma solução. Talvez passe pela criação de uma arquitetura financeira que nos permita adquirir as instalações – quiçá juntando as nossas capacidades a sistemas de apoio ou mecenato, por exemplo – ou saindo daqui para um novo local. Mas é importante que, nesse caso, esteja garantido que a Academia não abandone o centro de Lisboa: não apenas pelas razões históricas mas, principalmente, para que a cidade não sofra, de novo a perda de uma das suas grandes instituições", remata Pedro Martins Barata.

Academia de Amadores de Música

Rua Nova da Trindade, 18, 2.º Esq.
Tel: 21 342 50 22
Mail: geral@amadoresdemusica.org.pt

Atendimento telefónico e digital

Em cumprimento do Despacho n.º 3301-C/2020, que adota medidas de caráter extraordinário, temporário e transitório, ao nível dos serviços de atendimento aos cidadãos e empresas, no âmbito do combate ao surto do vírus COVID-19, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior encerrou ao público os Postos de Atendimento, mantendo apenas em funcionamento os Serviços Centrais, sitos na Rua da Madalena, nº 151, com horário de atendimento compreendido entre as 9h e as 13h.

Para evitar deslocações desnecessárias aos espaços físicos de atendimento dos serviços públicos, o atendimento com fim meramente informativo é prestado exclusivamente por via telefónica e online, tendo sido reforçadas estas respostas. O atendimento presencial ao público com fins não informativos ou caráter urgente é efetuado através de pré-agendamento, ficando, em regra, limitado aos serviços que não podem ser prestados por via eletrónica e aos atos qualificados como urgentes.

Contactos disponíveis no período extraordinário de pandemia Covid-19

Secretaria:
210 416 300 (9h-15h)
atendimento@jfsantamariamaior.pt

Tesouraria:
210 416 300 (9h-15h)
tesouraria@jfsantamariamaior.pt

Administração/Finanças:
210 416 300 (9h-13h)
contabilidade@jfsantamariamaior.pt

Licenciamentos:
962 051 195 (9h30-17h30)
licenciamentos@jfsantamariamaior.pt

Ambiente Urbano:
962 312 302 (9h30-17h30)
ambiente.urbano@jfsantamariamaior.pt

Intervenção na Comunidade:
218 870 067 (9h30-17h30)
intervencao.social@jfsantamariamaior.pt

Empreendedorismo Social:
218 872 199 (9h30-13h)
empreendedorismo.social@jfsantamariamaior.pt

Logística:
213 400 432 (9h30-17h30)
manutencao@jfsantamariamaior.pt

Executivo:
210 416 300 (9h-15h)
geral@jfsantamariamaior.pt

EXECUTIVO

Miguel Coelho
Pelouros:
Intervenção Social (Ação Social e Saúde); Turismo e Cultura; Informação, Comunicação e Imagem; Segurança e Proteção Civil

Atendimento ao Público:
Sábado, das 10h às 11h.
Por marcação prévia

Idália Aparício
Pelouros:
Finanças e Património; Recursos Humanos; Secretaria Geral; Iluminação Pública; Mobilidade e Transportes (Sinalética, Toponímia, Sinalização Horizontal e Vertical)

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

Maria João Correia
Pelouros:
Ambiente Urbano (Espaço Público, Limpeza e Higiene Urbana e Espaços Verdes)

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

Ricardo Dias
Pelouros:
Educação; Cultura; Juventude; Associativismo e Desporto

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

António Manuel
Pelouros:
Comércio e Atividades Económicas

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR

Mesa
Presidente: Sérgio Cintra (PS)
1.º Secretário: Filomena Lobo (PS)
2.º Secretário: Carlos Oliveira (PS/Ind)

Zulmira Guterres (PS/Ind)
Maria João Vicente (PS/Ind)
Carlos Dias Torres (PS/Ind)
Bruno Paulo (PS/Ind)
Cristina Correia (PS/Ind)
Maria de Lurdes Pinheiro (CDU/PCP)
Hugo Duarte (CDU/PEV)
Fábio Salgado (BE)
Manuel Almeida Ribeiro (PSD)
Jorge Garcia (A Nossa Lisboa/CDS-PP)

GALA FINAL
DA GRANDE NOITE DO
FADO
DE
SANTA MARIA MAIOR

02 de Maio de 2022

Teatro São Luiz

Fadistas Convidados

JORGE FERNANDO

Vencedores de 2021

Mafalda Vasques

Eduardo Batista

Guitarras: José Manuel Neto . Sérgio Costa

Viola de Fado: Ivan Cardoso **Baixo de Fado:** Máximo Ciuro

Apresentadores: Solange de Jesus e José Manuel Nobre

LOTAÇÃO LIMITADA - ENTRADA EXCLUSIVA POR CONVITE - NÃO HÁ BILHETEIRA AO PÚBLICO

Organização:
JUNTA DE FREGUESIA STA. MARIA MAIOR

Apoio:
EGEAC MUSEU DO FADO emel Amália 92.0 FM

Apresentadores vestidos por:
Vitrine MISTER MAN